

## PROVA DE REDAÇÃO

### Atenção

- Há duas propostas de redação. Escolha uma.
- Ao desenvolver a proposta escolhida é necessário:
  - indicar, no alto da página, o número da proposta;
  - seguir, atentamente, as instruções da proposta, sem fugir ao tema;
  - escrever com letra legível;
  - produzir um texto em prosa com no mínimo 20 e no máximo 25 linhas.

### TEXTO

# Ser velho na cidade feita para jovens

O Rio não se preparou para ter a maior taxa de idosos do país e centenas de pessoas procuram as poucas iniciativas do poder público na área de saúde e lazer para quem tem mais de 60 anos

Se durante séculos a humanidade se ocupou em estender a vida, há décadas a preocupação passou a ser o que fazer com essa tal longevidade. Maria tempera a sua com esperança. Áurea a ofusca com o medo. André nem a nota enquanto espera o fim. Maria da Silva Lima, de 80 anos, moradora de um conjunto habitacional pobre em Vila Cosmos, descobriu nos programas de esportes e de convivência social uma alegria que não tinha nem quando era jovem; Áurea Santos, de 61 anos, moradora de Copacabana, tem medo de sair de casa e expor sua fragilidade diante da violência dos pivetes; André Domingos da Silva, de 69 anos e há 17 interno do Abrigo Cristo Redentor, reclama do abandono dos parentes e admite que nada pode fazer para mudar sua vida. Eles formam três faces da faixa etária que mais cresce na população do Rio: 12 em cada cem cariocas têm mais de 60 anos, números que formam a maior taxa de idosos do país.

Enquanto driblam os obstáculos nas ruas de uma cidade construída para jovens, os idosos cariocas começam, aos poucos, a ocupar algum espaço na estrutura do poder público. Os degraus dos ônibus continuam altos demais para as frágeis pernas, não há rampas nas calçadas para o acesso em cadeiras de rodas e o sofrimento nas filas de banco e na porta dos postos da Previdência Social ainda é rotina. Mas já há 50 núcleos de convivência com aulas de música, dança e artesanato instalados na cidade pela Secretaria municipal de Desenvolvimento Social e existem dez grupos de ginástica e ioga desenvolvidos pela Secretaria municipal de Esportes e Lazer em todas as regiões.

#### **Copacabana, o bairro preferido dos idosos**

• A preocupação com a saúde e com o condicionamento físico também move a outra ponta da cidade. Há 22 anos morando em Copacabana — o bairro com a maior proporção de idosos da cidade — Áurea caminha diariamente na praia antes das

7h, quando há poucas pessoas nas ruas.

— O Rio poderia oferecer condições para as pessoas com mais idade. Mas a violência... Tenho medo de andar por Copacabana, porque com a idade a gente fica mais frágil. Os pivetes sabem disso e se aproveitam — diz Áurea.

No Abrigo Cristo Redentor, única instituição da prefeitura para abrigar idosos carentes e sem família, a face da terceira idade carioca é a mais dolorosa. São 446 internos que, embora disponham de boas acomodações, cuidados médicos e odontológicos, exercícios físicos e seis refeições por dia, sofrem pelo abandono. A maioria vivia nas ruas. Há quem tenha sido deixado ali pelos parentes. E há também uma polonesa, ex-moradora de Ipanema, poliglota e com muitos carimbos europeus no passaporte, que parou no abrigo por não ter mais ninguém no mundo.

— Não tenho nome, não sou ninguém. Me chame de senhora X. Tudo que tenho e penso do mundo está no passado — diz.

Como ela, o cearense André resume amargamente suas perspectivas:

— Quando entrei aqui achei que ia sair. Agora sei que não tenho para onde ir e que jamais deixarei este lugar.

O GLOBO, Retratos do Rio, 31/3/2001, 3.



